

FOTO: REPRODUÇÃO/FFW



O comeback da calça skinny

Durante as semanas de moda de prêt-à-porter (pronto para vestir) de outono/inverno 2024/25, Miu Miu desfilou a calça skinny e lançou luz sobre o modelo esquecido. Nos anos 2000, o corte ajustado ao corpo era praticamente onipresente e um item-de-sejo de artistas e fashionistas globais. Não à toa, se consolidou como uma das modelagens mais adoradas pelas mulheres — e por alguns homens. Mas, em razão da febre do estilo urbano e das proporções exageradas, perdeu espaço no ciclo de tendências. Se você é adepta, aposte com sapatilha e peças amplas para harmonizar a silhueta.

FOTO: REPRODUÇÃO/@VVLUX

Estética COWBOY moderna

A indústria musical exerce enorme influência no comportamento e, consequentemente, na moda. Beyoncé, por exemplo, no álbum Renaissance — que aliás indico muito o play —, potencializou a estética cowboy moderna, associada ao uso de peças típicas do faroeste americano, de rodeios e do lifestyle country. Além da artista, a modelo global Bella Hadid

e a cantora sertaneja brasileira Ana Castela adotam o estilo, acendendo os holofotes sobre os elementos do Velho Oeste. Ou seja, o chapéu, a franja, o cinto, o lenço, o jeans e a bota western são tendências confirmadas para 2024. Inclusive, o calçado apareceu no desfile de Moschino durante as semanas de moda e no Brasil figura entre as principais escolhas para o inverno.



FOTO: REPRODUÇÃO/@AMAKA.HAMELJNCK

Este é o TÊNIS da vez

A pandemia impulsionou mudanças comportamentais importantes, inclusive, no lifestyle fashion. Diante da busca por bem-estar e conforto, o tênis se tornou aliado. E se antes o calçado era antônimo de elegância, atualmente é peça-chave em composições que transitam do trabalho a eventos sociais. De acordo com a Worth Global Style Network (WGSN), a ascensão do movimento está relacionada à estética tenniscore, que ultrapassa 6,5 milhões de visualizações no TikTok. Associado à intersecção do preppy e da cultura esportiva, o termo se fortalece na moda desde 2022 e se consolida como aposta no mercado mundial.

Em 2024, o modelo queridinho da vez é o México 66, da Onitsuka Tiger (imagem). A marca japonesa, criada em 1949, pertence ao Grupo Asics, sigla para a expressão latina “Anima Sana In Corpore Sano” (você deve orar por uma mente sã em um corpo sã, em tradução livre). A linha México — atuais listras Asics — aparece nos produtos de 1966, representando Onitsuka Tiger, Asicstiger e Asics. E depois de 58 anos do lançamento, o design na cor amarela figura entre os favoritos das it-girls, rendendo produções nada óbvias. Acesse likemagazine.com.br para conferir inspirações estilosas.